

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

setembro | 2026

TEIP
TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA
Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

1º/2º/3º/4º ANOS | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESTUDO DO MEIO

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Estudo do Meio visam desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber, nomeadamente Biologia, Física, Geografia, Geologia, História, Química e Tecnologia.

Considerando que o Estudo do Meio tem um vasto objeto de estudo, a sua abordagem alicerça-se em conceitos e métodos das várias disciplinas enunciadas, contribuindo para a compreensão progressiva da Sociedade, da Natureza e da Tecnologia, bem como das inter-relações entre estes domínios. Nesta perspetiva, organizaram-se as presentes AE tendo por base as três áreas Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

O documento AE estrutura-se de acordo com os domínios mencionados, sendo que, em cada um são identificados os conhecimentos a adquirir, as capacidades e as atitudes a desenvolver indispensáveis, relevantes e significativos. Também são indicadas, a título exemplificativo, ações estratégicas de ensino orientadas para as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

Assim, ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, o aluno deve:

a) Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança;

b) Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos;

c) Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações;

d) Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal;

e) Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais;

f) Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida;

g) Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples;

h) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano;

i) Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;

j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos;

k) Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.

No 2.º ano de escolaridade são trabalhados conteúdos relacionados com o conhecimento de si próprio, dos outros e das instituições, do ambiente natural, do seu território de vivência, do tempo histórico pessoal, dos materiais e objetos e das inter-relações entre espaços. Neste ano de escolaridade optou-se por dar continuidade às temáticas previstas para o 1.º ano, sendo que algumas aprendizagens apresentam um grau de complexidade superior.

A operacionalização das aprendizagens do Estudo do Meio implica a contextualização dos temas a tratar. Para tal, considera-se importante que os professores conheçam os contextos locais, e que identifiquem situações a partir das quais possam emergir questões-problema que sirvam de base para as aprendizagens a realizar. As AE de Estudo do Meio estão associadas a dinâmicas interdisciplinares pela natureza dos temas e conteúdos abrangidos, pelo que a articulação destes saberes com outros, de outras componentes do currículo, potencia a construção de novas aprendizagens.

No processo de ensino, devem ser implementadas as ações estratégicas que melhor promovam o desenvolvimento das AE explicitadas neste documento. Neste sentido, revela-se importante:

a) Centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;

b) Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;

c) Privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do processo de aprendizagem;

d) Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA);

e) Valorizar a natureza da Ciência, dando continuidade ao desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínios	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	Avaliação	
Sociedade **Natureza** **Tecnologia** **Sociedade/Natureza/Tecnologia**	• Comunicar através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros. • Apresentar oralmente e por escrito ideias e conceitos, participando ativamente em discussões em grupo e expressando opiniões fundamentadas.	**70%** (1º/2º) **80%** (3º/4º)	Desempenho na sala de aula Apresentação de trabalhos (individual/grupo) Fichas de avaliação/Testes
	• Pesquisar e selecionar informação relevante e elaborar relatórios de atividades experimentais/ laboratoriais ou simulações. • Executar procedimentos experimentais e manipular corretamente material e reagentes básicos de laboratório, seguindo as regras de segurança estabelecidas. • Registar observações e dados experimentais, utilizando esquemas, desenhos, tabelas ou gráficos simples para representar e organizar informação científica e interpretar os resultados obtidos.		
	Conhecer, compreender, relacionar e adquirir conceitos de uma visão global sobre a Sociedade, a Natureza e a Tecnologia.		

		Subtotal	Total
Valores	• Assiduidade e pontualidade	2,5% 5%	**30%** (1º/2º) **20%** (3º/4º)
	• Responsabilidade	2,5% 5%	
	• Empenho nas atividades propostas	5%	
	• Comportamento adequado, respeitar a opinião dos outros, colaborar com os colegas e cumprir as regras	7,5% 5%	
	• Atenção/Concentração	7,5% 5%	

OBSERVAÇÕES

Quando não se prevê a observação de algum dos elementos de avaliação, o peso atribuído a este será distribuído pelos outros elementos.

PONDERAÇÃO: A ponderação correspondente a cada período é calculada em função do número de aulas dadas em cada disciplina.

Fronteira, setembro de 2026

O(A) Coordenador(a) do Departamento Curricular,

Ana MG Taveira